

INICIAÇÃO DO PROJETO DE MONITORAMENTO DA FAUNA SILVESTRE NA FAZENDA EXPERIMENTAL LUIZ EDUARDO DE OLIVEIRA SALES

Isabella Lima Martins¹

Ademilson Felipe Silveira de Oliveira²

Daiane Cristina Miranda Ferreira de Carvalho²

Lucas Caetano Luiz Santos²

Raquel Loren Reis Paludo³

Lucas de Souza Quevedo³

O projeto de monitoramento da fauna silvestre na Fazenda Experimental Luís Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS) teve início em agosto de 2025, com o objetivo de registrar e acompanhar a presença da fauna local por meio do uso de armadilhas fotográficas. A iniciativa integra atividades de pesquisa e extensão, permitindo tanto a coleta de dados sobre a biodiversidade quanto o aprendizado prático de metodologias de campo, fundamentais à formação em Medicina Veterinária com foco em animais silvestres. Até o momento, foram realizadas duas saídas a campo, nos dias 15 e 22 de agosto, voltadas à análise dos locais de instalação das câmeras e aos primeiros testes de posicionamento e configuração dos equipamentos. As áreas foram selecionadas considerando a presença de vegetação nativa, disponibilidade de alimento, proximidade de corpos d'água e possíveis rotas de deslocamento da fauna. Para aumentar as chances de atração, foram utilizadas frutas como iscas. Embora ainda não tenham sido obtidos registros fotográficos, o projeto já apresenta resultados iniciais significativos. Durante as saídas, foram observadas pegadas de mamíferos de médio porte, fezes de carnívoros e frutos parcialmente consumidos, indicando atividade recente de animais nas áreas monitoradas. Também foram registradas marcas de escavação e trilhas abertas na vegetação, evidenciando o uso frequente dos locais por espécies silvestres. Esses achados configuram os primeiros indícios concretos de sucesso do monitoramento, confirmando que as áreas escolhidas são adequadas para a instalação das armadilhas fotográficas. As câmeras foram posicionadas em diferentes setores da FELEOS, incluindo fragmentos de vegetação nativa, áreas de integração lavoura-pecuária e regiões próximas a fontes de água, buscando representar a diversidade de habitats da fazenda. As marcações georreferenciadas permitem registrar com

¹ Acadêmica do Centro Universitário de Mineiros. E-mail correspondente: Isabellamartins465@gmail.com

² Acadêmicos do Centro Universitário de Mineiros.

³ Docente do Centro Universitário de Mineiros.

precisão os pontos de monitoramento, facilitando o planejamento e a continuidade do estudo. Mesmo em fase inicial, o projeto demonstra relevância por promover aprendizado técnico e prático em condições reais de campo, além de gerar dados sobre a presença e a atividade da fauna silvestre local. As próximas etapas terão como foco o aperfeiçoamento do posicionamento e da configuração das câmeras, com o intuito de obter registros visuais que complementem os vestígios já identificados. O monitoramento contínuo contribuirá para a compreensão da dinâmica da fauna na FELEOS e poderá subsidiar futuras ações de manejo, conservação e educação ambiental, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Armadilhas fotográficas. Biodiversidade. Conservação. Ecologia. Georreferenciamento.